



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA nº 6

Reunião Ordinária da Assembleia Municipal Realizada em 2 de Maio de 2012

Aos dois dias do mês de Maio do ano dois mil e doze, pelas 21 horas, no Auditório da Biblioteca Municipal, reuniram a Assembleia Municipal do Barreiro, *com a seguinte agenda:*

3. PERÍODO DA ORDEM DO DIA

3.1 **Apreciação da intervenção escrita** do Senhor Presidente da Câmara sobre a actividade municipal bem como da situação financeira do município de acordo com o artigo 53º, nº 1 a) e da lei 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela lei 5 A/ 2002 de 11 de Janeiro.

3.6 De acordo com o artigo 53º, nº 2 a) s da lei 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela lei 5 A/ 2002 de 11 de Janeiro, apreciar e votar a proposta da Câmara de “**Transferência para as Juntas de Freguesia – Protocolo de Delegação de Competências**”.

Executivo Camarário esteve representado pelo Sr. Presidente e senhores vereadores Rui Lopo,
Regina Janeiro, Carlos Moreira, Nuno Banza, Sofia Martins, Santa Clara e Zélia Silva.

A Mesa é composta pelo Sr. Presidente Frederico Pereira, Primeira Secretária Rita Filomena e Segunda Secretária Fernanda Moreno.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia abriu os trabalhos informando o plenário relativamente à composição da Assembleia Municipal em matéria de pedidos de substituição ao abrigo do artigo 78º da lei 169/99 de 18 de Setembro, revista pela lei 5/A /2002 de 11 de Janeiro, pediram substituição os senhores deputados municipais:

Jorge E. Santo – Substituído por Mendes Ferreira
Eduardo Cabrita – Substituído por Luís Pedro Cerqueira
Raul Malacão - Substituído por Júlio Dias
Luís Canhoto – Substituído por Naciolinda Silvestre
Filipe Marques - Substituído por José Carlos

Verificada que foi a existência de quórum, foi declarada aberta a reunião pelas 21 horas, registando – se 34 presenças e a falta de comparência do deputado municipal Rui Ferrugem por motivos profissionais.

Foram colocadas à votação as atas de reuniões da Assembleia Municipal realizadas nos dias “8 de Fevereiro, 29 de Fevereiro e 5 de Março de 2012, tendo as mesma sido



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

aprovadas por unanimidade.

3. Período da Ordem do Dia

3.1 Apreciação da intervenção escrita do Senhor Presidente da Câmara sobre a atividades municipal bem como da situação financeira do município de acordo com o artigo 53º, nº 1 a) e da lei 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela lei 5 A/ 2002 de 11 de Janeiro.

Presidente da Câmara – Enquadra a situação da Câmara no global do país partilhando preocupações com o aumento do desemprego no Concelho e a diminuição da atividade económica. Consequente agudização dos problemas sociais. Dificuldades das associações com atividade no Concelho. Paralisação dos grandes investimentos programados para o Barreiro, que enunciou.

Diminuição da actividade da autarquia, legislação, em grande número provenientes do Governo, e que afecta a atividade da Câmara e obriga a estudo aprofundado pelos serviços dos executivos. Exemplificou com as consequências da aplicação da Lei de Compromissos ao nosso concelho e aos TCB s. A sua vontade é cumprir com a lei mas, se não houver casos particulares a serem contemplados pela lei a sua aplicação levará à paralisação dos TCB, assumindo que, nessa situação, a sua predisposição será o não cumprimentos da lei, dados os prejuízos que ela provocará na mobilidade dos Barreirenses, refere ainda outras situações com incidência nos serviços da autarquia. De seguida enunciou actividade da autarquia em várias áreas. Referiu a situação do PDM que referiu as dúvidas do documento que o deve enquadrar. Espera rápido esclarecimento desta situação. Fisipe: foi comprada por um consórcio alemão que mostrou disponibilidade, junto da autarquia, para um investimento avultado na área da fibra do carbono. As obras da Av. Da Praia serão retomadas no início de Maio com uma duração de um mês. A APL vai pôr proximamente a concurso as obras para a conclusão da muralha da Av. da Praia, obra que inclui o Clube Naval. AMAC – foram executadas garantias bancárias e vai decorrer concurso para encontrar uma empresa que conclua as obras.

João Pintassilgo – Refere a situação presente da Fisipe, congratulando-se com a opção que a sua administração tomou no sentido de diversificar a sua atividade para a área da fibra do carbono.

Maria João Porfírio – No uso da palavra pede esclarecimentos sobre águas que correm a céu aberto no Parque da Cidade.

Joaquim Matias – Intervém sobre o desenvolvimento do território da Quimiparque que enquadra no território designado por “ Arco Ribeirinho Sul”. Discorda que o PU da Quimiparque dependa da realização da Gare Sul e da TTT. Considera estes dois equipamentos cristalizadores do desenvolvimento do território da Quimiparque, mais afirma que este avançará mesmo na ausência deles. Na sua opinião a TTT será uma realidade no futuro. Faz críticas em relação ao anterior Governo quer na suspensão da TTT quer no tempo demasiado longo, no seu entender, para a tomada de decisões em relação ao Arco Ribeirinho Sul.



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

M^a do Rosário Vaz – Considera que apesar da difícil situação do Concelho e do País, há no Barreiro uma paralisia em relação a situações que chegaram a estas equacionadas Casa da Cerca, Escola Conde Ferreira, Café Barreiro, deslocação dos pescadores para a antiga doca da CP, Ponte Barreiro Seixal. Para todas elas solicita informação

Maria João Quaresma – Fez uma intervenção Mega agrupamento de escolas documento apenso à ata como anexo “1”.

Bruno Vitorino – Pede atenção para a resolução dos problemas com os cães vadios na Mata da Machada. Pede esclarecimento sobre situações concretas referidas na intervenção escrita nas áreas da publicidade e sobre processos judiciais a concretizar. Conclui que o PS - Barreiro desistiu da conquista da Câmara do Barreiro porque a intervenção do deputado João Pintassilgo preocupa-se essencialmente com a actuação do Governo e não da autarquia considerava que PU da Quimiparque é uma brincadeira muito cara, pago a peso de ouro e que não serve os interesses do Barreiro, ninguém sério pode acreditar neste projecto porque estamos a falar de construção de prédios de 25, 30 e 35 andares, estamos a falar de um projecto que não assenta na sua sustentabilidade, interessando só e apenas ao sector imobiliário, mas face à situação que se vive, este não será possível pôr de pé. Mas mesmo que assim fosse, pergunta: é este o futuro que se pretende o para o Barreiro? Para terminar repete O Plano de Urbanização da Quimiparque é uma brincadeira, muita cara e paga a peso de ouro.

João Pintassilgo: Em defesa da honra, adianta que considera grave a acusação feita pelo orador anterior em a relação uma empresa pública, porque não fez qualquer referência desabonatória em relação à administração da Baía Tejo. Considera, sim que qualquer administração recente que é completamente renovada vai precisar de mais tempo para estrategicamente tomar decisões.

Bruno Vitorino. Presta esclarecimentos ao orador anterior

Joaquim Matias: Referindo-se à intervenção do deputado Bruno Vitorino sobre o PU da Quimiparque não lhe conhece uma única sugestão sobre o PU da Quimiparque, nem como Vereador, nem com Deputado Municipal reconhece sim, completa ignorância, adiantando que não lhe conhecer contributo / crítica sobre a matéria. Ninguém quis fazer do Barreiro nova yorque, o PU da Quimiparque é o que é, é aquele que foi apresentado, à população do Barreiro que o debateu, é o mesmo, que teve a participação de inúmeras entidades do Poder Central, desde a CCDR, Sector Ferroviário às empresas instaladas no interior da Quimiparque. Não é sério falar-se assim sobre o PU da Quimiparque. Já na última sessão deste órgão se pretendeu falar sobre o desemprego, mas temos que saber o que queremos para o Barreiro, e nesse sentido caminhar para aquilo que é fundamental e essencial para o Barreiro. O que não pode contar é com este governo para o desenvolvimento do País e muito menos para o desenvolvimento do Concelho do Barreiro.

Bruno Vitorino – Pede esclarecimento ao deputado anterior “ Qual é a área máxima de construção prevista para o território da Quimiparque e, no caso afirmativo, se concorda com esse valor?”

Joaquim Matias – Não está interessado em saber “áreas exactas” apenas lhe interessa se o PU da Quimiparque corresponde ou não a uma estratégia que foi definida para o Concelho do Barreiro. Que considera que território da Quimiparque em conjunto com o



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

território ferroviário, que ultrapassa o 500 há, devem ser essencialmente para actividade económica, e não actividade especulativa, sem prejuízo do aproveitamento do mais de 3 km de frente do rio que poderão proporcionar várias actividades humanas, económicas, lazer e habitação.

Humberto Candeias – Pede que a intervenção escrita do Presidente da Câmara seja mais objectiva de modo a facilitar a actividade dos deputados municipais. Coloca questão de implementação de “Hortas Sociais”.

José Paleta – Reafirma que a CDU está completamente de acordo com a intervenção do Presidente da Câmara, manifestando solidariedade da sua bancada, com o executivo. Faz uma intervenção política em que analisa causas e consequências na actual situação. Questiona como se vai sair desta situação. Defende o seu ponto de vista. “ Portugal não está à venda”.

João Pintassilgo - Pede esclarecimentos.

José Paleta defende o seu ponto de vista. A crise tem responsáveis, tem rosto. A reconstrução do sector produtivo só pode erguido com trabalho digno e com direitos.

Isidro Heitor – Considera que começa a ser excessivas as referências da CDU à superioridade moral do PCP. Quanto ao projecto do PCP já lá vão 38 anos e o Povo nunca lhes deu uma maioria. Os TCB não irão parar, a lei dos compromissos é um tema que terá que ser resolvido a seu tempo. A Câmara CDU e perante a nova lei tem mesmo de reduzir chefias no Barreiro cabe reduzir 57%. As finanças da autarquia estão-se a degradar por ausência de tomadas de medidas. Considera que a intervenção do deputado Bruno Vitorino em relação ao PU da Quimiparque mostrou uma alteração radical da sua posição nesse assunto. Em consequência coloca ao Presidente da Câmara a questão “ em relação ao PU da Quimiparque há uma unanimidade no executivo camarário? Refere situação de discordância com posição do Presidente da Câmara em relação às n.ºs de chefias da autarquia. Qual o prazo médio de pagamento da dívida? Há plano de pagamento? Considera que a autarquia escolha pagar à banca mas não paga aos fornecedores, situação com que o PS não concorda

André Pinotes: - Intervenção apensa à acta como anexo “2”

Presidente da Câmara autoriza o vereador Amílcar Romano para esclarecer uma questão colocada pelo deputado Bruno Vitorino, invocando que utilizou o apoio judiciário da autarquia para sua defesa numa situação em que foi injuriado por outro cidadão, também vereador. Considerou que esse apoio é consignado pela lei.

Bruno Vitorino: - Usa da palavra para defesa da honra em que esclarece que não se trata da lei. Na sequência coloca ao Presidente da Câmara duas questões - Qual o seu entendimento em relação à situação concreta do apoio judiciário em discussão? Quais os custos para o município do apoio concreto ao vereador Amílcar Romano.

Sofia Cabral: - **Coloca** questões para que pede esclarecimento “Rede Hospitalar vai ter repercussões no nosso hospital tendo em conta que o hospital vai ter perca de valências”. Parque da Cidade - cenário desolador que deve ser resultante da diminuição da segurança. Refeitórios escolares para apoiar crianças com dificuldades, Obras na Av. Da Praia, Projeto cidade para todos, regeneração urbana. Ponte para o Montijo,

Bruno Vitorino. - Responde ao deputado André Pinotes e Isidro Heitor, discutir o plano da Quimiparque 500 mil m2 de área de construção, deve-se defender um projecto travessia entre o Barreiro e a Moita.



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Joaquim Matias – projecto da Quimiparque

Luis Pedro Cerqueira Presta esclarecimentos

Presidente da Câmara responde às questões colocadas

Dramatização excessiva, isso não é estratégia, o que se tem é que lutar para encontrar saídas e semear a esperança. Isto não se faz escamoteado a verdade.

Estratégia de contestação naquilo que considerar essencial naquilo que foi o anterior governo como o atual independente das opções ideológicas e é com elas que tem que encontrar soluções.

Baía Tejo enquanto presidente da Câmara logo que a nova administração foi nomeada de imediato pediu assim como com a Ministra e com o Secretário de Estado. Arco Ribeirinho Sul sempre manifestou, nas inúmeras discussões públicas sobre esta matéria, que é estratégico que território da Quimiparque fosse aberto ao Barreiro, que o Centro do Barreiro se alargasse. O terreno Quimiparque deve ser objecto de uma visão estratégia. Terceira travessia do Tejo é um equipamento muito importante para o Barreiro, mas o plano pode viver sem a terceira travessia e gare do Sul. Enumera contactos que a autarquia realizou, nos últimos tempos, na procura de investimentos para a área da Quimiparque. Os termos de referência do PU da Quimiparque foram em 08-04-2008, aprovados por unanimidade em reunião de Câmara. Discorda da caracterização feita pelo deputado Bruno Vitorino do PU da Quimiparque (" brincadeira....") Recorda o trabalho desenvolvido ao longo de 5 anos .Explica a sua forma de actuar como Presidente da Câmara e recusa a caracterização que lhe foi feita (controlador de tudo). Esclarece que o derrame de água a céu aberto no Parque da Cidade se ficou a dever a uma purga salina. Esclarece as questões colocadas em relação à zona do Barreiro Velho. Mega agrupamentos escolares a Câmara está numa fase de esclarecimentos com as entidades da área de modo a fundamentar a sua posição. Esclarece o deputado Bruno Vitorino sobre o apoio Jurídico dado pela Câmara aos vereadores envolvidos

Bruno Vitorino - Considera que o Presidente da Câmara lhe imputou críticas em relação ao território da Quimiparque, reafirma que o PU da Quimiparque é uma brincadeira cara.

André Pinotes Questiona o Presidente da Câmara " sente-se confortável com a presença no executivo de um vereador do PSD que vota favoravelmente ou se abstém em relação aos documentos envolveram o território da Quimiparque, que considerou estratégico para o Concelho do Barreiro, a tendendo à agora posição assumida pelo PSD na Assembleia Municipal?

João Pintassilgo: - Questiona o Presidente em relação a uma contradição que se julga ter encontrado na intervenção do Presidente em relação à captação de investimento para o Concelho.

Presidente da Câmara – Defende o PU da Quimiparque, considerando uma boa base de trabalho. Clarifica que se sente confortável com o executivo a que preside porque não impõem condições de concordância aos vereadores, mesmo em assuntos que considera estratégicos. Manifesta o seu desacordo quanto a ideia do deputado João Pintassilgo em relação à implementação da Agência de Desenvolvimento.

Verificou-se consenso entre todos os deputados para se discutir o ponto 3.6 da presente ordem de trabalhos.



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- 3.6 De acordo com o artigo 53º, nº 2 a) s da lei 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela lei 5 A/ 2002 de 11 de Janeiro, apreciar e votar a proposta da Câmara de “ **Transferência para as Juntas de Freguesia – Protocolo de Delegação de Competências**”.

Vereador Carlos Moreira fez a apresentação do documento em discussão

Bruno Vitorino Faz uma intervenção em que analisa outras áreas que deveriam se descentralizadas e que dariam corpo à expressão “Mais perto se fará melhor” Conclui valorizando a alteração proposta pelo Governo para as freguesias.

Não se registaram mais intervenções

Passando-se de imediato à votação da proposta da Câmara, tendo a mesma sido aprovada por maioria com 3 abstenções do PSD e 29 votos a favor da CDU, PS e BE.

ENCERRAMENTO

O Senhor Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos pelas 1.30 horas do dia 3 de Maio de dois mil e doze, constando a gravação áudio desta sessão arquivados nos serviços da Assembleia Municipal.

APROVAÇÃO DA ACTA

Para constar e produzir os seus efeitos legais, se lavrou a presente acta que após analisada foi aprovada por unanimidade na reunião em realizada em 3 de Outubro de 2012 e vai ser assinada por mim Rosa Maria de Jesus Ribeiro, _____ Técnica de Secretariado que a lavrei e pelo Senhor Presidente da Assembleia. Frederico Pereira

Conforme original
O Presidente da Assembleia Municipal

Frederico F. Pereira